

Carta Pedagógica/RECID AM

Manaus, 13 de Outubro de 2012.

Camaradas, militantes da Rede de Educação Cidadã.

*"Ensinar o povo a ver criticamente o mundo
é sempre uma pratica incômoda
para os que fundam os seus poderes
sobre a inocência dos explorados(as)"*
Paulo Freire

Banhados pela mística dos rios, nós educadores/as populares, representantes dos grupos de bases, movimentos que compõem a Rede de Educação Cidadã, pautamos por realizar o Intermunicipal: Nos Remansos dos Rios, reaprendendo a Educação Popular. A intenção do intermunicipal foi de dar visibilidade a RECID AM e a sua concepção de formação. Desta forma, em debate no coletivo estadual, foi pautada a constituição de uma comissão pedagógica para encaminha os processos metodológicos e viabilizar a articulação dos movimentos e grupos para participarem do evento.

A partir dos encaminhamentos advindos do coletivo estadual a comissão construiu o seguinte o objetivo e metodologia; **“Objetivo:** Contribuir para o aprofundamento da concepção e a difusão da Educação Popular, a fim de dar visibilidade às praticas pedagógicas da Rede de Educação Cidadã do Amazonas com grupos de base, movimentos, Fóruns e parceiros para problematizarem a realidade e as praticas políticas existentes; **Metodologia:** As atividades deste intermunicipal foram pautadas pela mística, partilha de experiências sobre a concepção da educação popular, estudo em grupo, partilha do estudo em plenária, carrossel de oficinas, construção de cartas pedagógicas e avaliação”. Assim o Intermunicipal ocorreu nos dias 11 a 14 de outubro de 2012. Iniciado no Sindicato dos Metalúrgicos com uma roda de conversa sobre a Educação Popular Concepção de Mundo e Opção Ideológica; seguindo para o Refugio dos Capuchinhos localizado na BR 174, km 14, ramal da Fazenda da Esperança, onde deu seguimento as atividades.

A RECID rema nos remansos dos rios, e reaprendendo com a educação popular, navega rumo aos 10 (dez) anos de sua existência. Nos remansos dos rios foram dadas varias remadas para a consolidação do Poder Popular como instrumento de reconstrução

da real democracia a ser vivenciada. Um poder que tem suas bases fincadas na educação popular. “Educação intencional de concepção de mundo e opção ideológica que serve a classe trabalhadora”. Nessas viagens pelos rios, lagos, igarapés e igapós, fomos guiados pelo Projeto Político Pedagógico; já vislumbramos horizontes políticos pautados desde os projetos que levem a superação da fome e da miséria, como também na busca de inclusão da Educação Popular como Política Pública. Foram tantos espaços e processos desencadeados neste curto espaço de tempo. Um tempo de muitos desafios, e que cada vez mais nos coloca frente às concepções racionalistas e emocionais da velha e arcaica concepção educativa, concebida pelo sistema de subjugação e dominação capitalista.

Nossa luta é pautada no estigma da paixão, somos intimamente banhados e banhadas por essa força revolucionária. Estamos entre a racionalidade de uma sociedade de classes e a emoção antagônica de servir ao sistema ou de envolver-se na transformação. E nesta lógica a Rede de Educação Cidadã do Amazonas vem buscando também a superação dos seus próprios limites, gestando sonhos e utopias, rompendo as cercas e os muros de uma visão burocrática; buscando sempre uma sustentabilidade política e pedagógica pautada na reflexão crítica da Educação Popular.

Pensar a educação popular é pensar pra que e pra quem se direciona essa metodologia de repasse de conhecimento. Considerando as especificidades geo-sócio-históricas, econômicas e culturais do Amazonas, entende-se como educação popular toda forma de repasse de conhecimento, independente do sistema tradicional de ensino, ou seja, desprendendo-se do repasse de conhecimento ditos verdadeiros por meio das ciências a partir de autores clássicos.

A educação popular é uma troca de experiências e confiança na outra pessoa, em uma busca constante pela libertação das algemas do comodismo e da alienação imposta pelo sistema repressor, que dita à forma como iremos ver a realidade desde o nosso nascimento.

Vivemos em uma sociedade onde o ter é mais importante que o ser, individualista, onde o conceito de cidadania é esquecido, e já não se considera como cidadania o acesso aos bens e serviços, mas resume-se ao poder de compra e ao voto.

Nesse sentido, a Rede de Educação Cidadã apresenta-se como uma forma de articulação da sociedade civil em torno da luta por direitos inalienáveis e sociais, que garantam a materialização da cidadania. Essa articulação pauta-se em um projeto

político pedagógico construído coletivamente, não de forma imediata, mas ao longo do seu fazer prático com princípios que norteiam as ações dos educadores/as populares.

Considerando a educação popular, é preciso ter em mente que o processo formativo inicia na família, com valores e princípios, que podem ser libertadores ou repressores, produzidos e reproduzidos diariamente de acordo com a realidade vivenciada em determinado espaço geográfico, ou seja, embora pertencente ao um mesmo Estado, configura-se de forma distinta para as populações urbanas, rurais, tradicionais, grupos étnicos, quilombolas, seringueiros etc.

Dessa forma referendamos os acúmulos e aprendizados desse intermunicipal, objetivando a multiplicação dos conhecimentos adquiridos, utilizando uma linguagem de fácil compreensão pelos militantes sociais, companheiros e companheiras das comunidades tradicionais e regiões urbanas, respeitando seu nível de compreensão da realidade para não incorrer no erro de impor, mas, sobretudo compreendendo que os saberes se complementam.

Saudações revolucionárias,

Rede de Educação Cidadã – RECID AM